

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Cidadania, direito de ter direitos

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la. É poder votar em quem quiser sem constrangimento. [...] Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento está o respeito à coisa pública. O direito de ter direitos é uma conquista da humanidade. [...] Foi uma conquista dura. Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.

Gilberto Dimenstein. “O Cidadão de papel”. São Paulo: Ed. Ática, 1998.

Questão 1 – De acordo com o texto, há atitudes que parecem sem importância, mas que constituem o que chamamos de cidadania. A que tipo de atitude o autor se refere?

O autor se refere a atitudes como: “respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos.”

Questão 2 – Segundo o autor, “o direito de ter direitos foi uma conquista dura”. Por quê?

Porque muitas pessoas lutaram e morreram, a fim de que todos nós pudéssemos votar.

Questão 3 – Na passagem “Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la.”, o termo destacado substitui:

“uma ideia”.

Questão 4 – Identifique o trecho que apresenta apenas verbos significativos:

- a) “É poder votar em quem quiser sem constrangimento.”
- b) “Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios [...]”
- c) “Por trás desse comportamento está o respeito à coisa pública.”
- d) “Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.”

Questão 5 – Em “Muita gente lutou e morreu para que tivéssemos o direito de votar.”, o conectivo sublinhado indica a ideia de:

- a) adição
- b) finalidade
- c) condição
- d) conclusão

Questão 6 – No segmento “Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania [...]”, a conjunção grifada estabelece uma relação de:

oposição/adversidade.